

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 374/XV/1.ª

RECOMENDA MEDIDAS PARA REDUZIR O NÚMERO E MITIGAR OS EFEITOS DO ABANDONO DE ANIMAIS DE COMPANHIA DEVIDO AO AUMENTO DA INFLAÇÃO

A inflação bastante acentuada que se regista fez disparar o preço de bens essenciais como a alimentação, a energia e a habitação e reduzido drasticamente o poder de compra. Nos gastos com animais destaca-se o aumento, entre janeiro e setembro de 2022, de 200% do preço da ração e de outros produtos para cães e gatos (dados recolhidos pelo jornal Público junto do portal QuantoKusta).

Um dos efeitos causados pela inflação é o aumento do abandono de animais de companhia. De acordo com dados da PSP e GNR, 637 animais foram abandonados até dezembro de 2022 quando em todo o ano de 2021 foram abandonados 595. Em todo o caso, estes números são apenas a parte visível do problema, estimando-se que o número seja – todos os anos – muito superiores, mas mostram tendências de variação.

Em 2021, os centros de recolha receberam quase 43.400 animais, mais 12 mil do que em 2020. Destes, apenas 25 mil foram adotados e dois mil foram eutanasiados. A estes números há que acrescentar os animais detidos e tratados por associações. É, portanto, um problema já de grande dimensão que se está a agravar à medida que o poder de compra das famílias diminui.

Os centros de recolha oficial de animais já antes desta realizada não tinham capacidade para dar conta do problema de abandonos de animais e agora enfrentam uma realidade para a qual claramente não tem meios suficientes. Também as associações que recolhem e tratam de animais abandonados estão lotadas e com despesas mais elevadas.

Apenas medidas de fundo que garantam que os salários não perdem poder de compra perante a inflação e que o preço da habitação é reduzido para se situação numa taxa de esforço razoável é que podem evitar os abandonos de animais de companhia por motivos resultantes da crise inflacionária. O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem apresentado várias propostas nesse sentido, nomeadamente a subida do salário mínimo nacional, a fixação dos preços de bens essenciais, a taxação sobre os lucros extraordinários e a regulamentação do mercado habitacionais e o aumento da oferta pública de habitação. Continuamos a considerar que essas são as medidas absolutamente necessárias para responder a um conjunto vasto de problemas que a população enfrenta no momento.

No presente projeto de resolução insistimos que sejam apresentadas medidas de intervenção na economia e apresentamos um conjunto de medidas direcionadas à criação de um serviço público de veterinária utilizando e melhorando as infraestruturas e recursos humanos já existentes nas autarquias e hospitais de instituições de ensino superior, obviamente através da atribuição de verbas e articulação com as respetivas entidades. Propomos ainda um programa de apoio de emergências às associações que recolhem e cuidam de animais de companhia abandonados e a criação de campanhas de sensibilização para o não abandono e para a adoção.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

- 1 - Adotar medidas na economia para garantir o aumento de salários acima da inflação e de redução dos preços dos bens essenciais e da habitação;
- 2 - Constituir um serviço público de cuidados veterinários e de esterilizações através do reforço de verbas e de meios humanos alocados aos municípios, em articulação com os órgãos autárquicos;
- 3 - Dotação de verbas a hospitais veterinários de instituições de ensino superior públicas para alargar o seu atendimento integrado no serviço referido no ponto anterior e em articulação com as respetivas instituições de ensino superior;
- 4 - Criar um programa de apoio de emergência a associações que recolham e cuidem de animais abandonados e que respeitem regras de bem-estar animal;

5 - Desenvolver uma campanha de sensibilização de prevenção do abandono de animais e para a adoção de animais abandonados.

Assembleia da República, 11 de janeiro de 2023.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua; Catarina Martins

Joana Mortágua; José Soeiro